

Acta de la 2ª reunión de la Comisión de Coordinación de Portugués para la EBAU curso 2018-2019 en Extremadura, celebrada en la Facultad de Filosofía y Letras de la UEx en Cáceres, el 20 de febrero de 2019

En Cáceres, a las 17:30 horas del 20 de febrero de 2019, se reúnen en el Aula Polivalente de la Facultad de Filosofía y Letras de la UEx las personas mencionadas en el **Anexo I** de la presente acta, con el fin de tratar el siguiente orden del día:

1.- Lectura y aprobación, si procede, del acta de la reunión anterior.

2.- Informaciones de los coordinadores.

3.- Concreción pregunta 4.

4.- Ruegos y preguntas.

Punto 1: Lectura y aprobación, si procede, del acta de la reunión anterior.

Se aprueba por unanimidad.

Punto 2: Informaciones de los coordinadores

Se informa sobre la publicación en BOE, con fecha de 15 de enero de 2019, de la orden de regulación de la EBAU 2019.

Punto 3: Concreción pregunta 4.

Se trabaja en la elaboración de un catálogo de situaciones comunicativas relevantes que será utilizado como documento de trabajo para la preparación de la pregunta número 4, elaboración de un breve diálogo, de la prueba de Lengua Extranjera - Portugués en la EBAU 2019. Se adjunta al acta, como Anexo 2, el documento correspondiente a dicho "Catálogo de Situaciones Comunicativas".

Se decide el enunciado bajo el cual se formulará la pregunta número 4, quedando redactado de la manera siguiente:

Escolha uma das situações propostas e elabore o diálogo que se poderia estabelecer entre as pessoas que nelas intervêm. Tenha em conta as indicações fornecidas. Cada interveniente deve falar, no mínimo, três vezes, cumprindo o objetivo comunicativo indicado.

Se acuerda publicar en la web de la EBAU un modelo de examen de Lengua Extranjera - Portugués, que incluya la nueva pregunta. Se adjunta al acta, como Anexo 3, el documento correspondiente a este modelo de examen.

Punto 4: Ruegos y preguntas

Se propone como fecha para la tercera reunión el día 10 de abril de 2019.

Antes de concluir, los coordinadores agradecen a todos los presentes su asistencia y participación.

Sin más asuntos que tratar, se levanta la sesión a las 19:30 horas.

En Cáceres, a 20 de febrero de 2019

LOS COORDINADORES

Anexo 1: Asistentes

Ana Belén García Benito

Ruben Sanz Pereira

Virginia Gibello Bravo

Imelda Alcón Ramos

Rafael Muñoz Rubio

Tatiana Augusto Huarte

Eusebio Alcón Ramos

Juan Luis Turégano Morillo-Velarde

M^a del Rocío García Burgos

Yolanda Antúnez Núñez

Manuel López Márquez

Carla Santos

Roberto Moreno Tamurejo

Ara Belén Jiménez Carrascal

CATÁLOGO SITUAÇÕES COMUNICATIVAS para preparar a pergunta nº 4.

1. RESTAURANTE

- Falar com o empregado porque houve algum inconveniente e fazer queixa.
- Ligar para um restaurante de comida-rápida e fazer a encomenda de comida.

2. COMPRAS

- Falar com o empregado para comprar algum produto / perguntar onde encontrar um produto.
- Falar com o empregado para trocar um produto que tem um defeito.

3. MÉDICO

- Falar com o médico sobre os sintomas que está a sentir.
- Ligar para o consultório médico para marcar uma consulta.

4. VIAGENS

- Explicar na receção do hotel / ao professor que há algum problema.
- Falar com um amigo para planificar uma viagem.

5. TEMPOS LIVRES/LAZER

- Na bilheteira. Você quer comprar bilhetes para o cinema, um concerto, etc.
- Falar com um grupo de amigos sobre gostos e preferências.

6. EM CASA

- Falar com os pais que lhe pedem para fazer alguma coisa: ir às compras, fazer o almoço, tomar conta dos irmãos, etc.
- Falar com um amigo sobre o que preferem fazer enquanto estão em casa.

7. NA CIDADE

- Perguntar a uma pessoa na rua o que deve fazer para ir a um determinado sítio.
- Dar sugestões a um amigo que visita pela primeira vez a cidade sobre coisas para fazer/visitar.



Prueba de Evaluación de Bachillerato para el acceso a la Universidad de Extremadura Curso

Asignatura: Lengua Extranjera-Portugués

Tiempo máximo de la prueba: 1h.30 min.

El alumno deberá responder a las preguntas formuladas sobre el texto propuesto. Las respuestas a todos los ejercicios deberán ser realizadas en portugués.

Opción A

O jogo perigoso da impunidade

Mais perigoso do que o clima de hostilidade e de confronto em que o futebol português mergulhou nos últimos anos é o estado de impunidade instalado que permite, de forma cúmplice, que, uma a uma, vão sendo ultrapassadas as linhas vermelhas do incitamento ao ódio e à violência. Por mais graves que sejam os atos, por mais incendiárias que sejam as palavras, já todos sabemos que não vamos ver alguém ser castigado por ter feito ameaças ou por ter instigado agressões. Pior ainda: à medida que a tensão vai subindo, que a violência verbal se banaliza e que o ambiente se torna mais contaminado, vai diminuindo perigosamente a censura social a muitas práticas e atos que, há não muito tempo, a sociedade considerava condenáveis. Em Portugal, sejamos francos, mergulhamos num silêncio e numa tolerância cúmplices com todos os desvarios provocados pela competição futebolística. Passamos a considerar “normal” assistir, diariamente, a acusações constantes entre dirigentes de clubes e seus funcionários. O insulto livre e gritado passou a ser uma arma “banal”, de defesa ou de ataque, numa qualquer discussão que envolva o resultado de um jogo. O país, no seu todo, deixou de preocupar-se com as notícias de agressões aos árbitros e já não se escandaliza quando assiste a autênticas batalhas campais entre grupos de adeptos, tanto dentro como fora dos estádios. A agressão, o insulto e o destilar do ódio passaram a ser considerados “habituais”, desde que o assunto seja o futebol. É neste contexto que deve ser observado o discurso do presidente do Sporting Clube de Portugal, no último fim de semana. De forma calculada, a jogar em “casa” e a falar para os membros da sua tribo clubística, Bruno Carvalho ultrapassou mais uma linha vermelha nesta escalada guerreira e de confronto: declarar guerra à comunicação social e aos jornalistas, apresentando-os como inimigos e chegando ao ponto de “proibir” os seus seguidores de comprar jornais ou ver outros canais televisivos que não a TV oficial do clube. Por cá, continuamos neste estado de impunidade – do “vale tudo porque não me acontece nada” –, principal responsável pelo crescimento deste clima de hostilidade e confronto.

<http://visao.sapo.pt/opiniao/editorial/2018-02-22>
(texto escrito segundo o Novo Acordo Ortográfico)

1) Responda brevemente a estas perguntas sobre o texto: 3 PUNTOS

- 1.1. Em Portugal, os violentos no futebol costumam ser castigados?
- 1.2. Os portugueses estão preocupados com as agressões aos árbitros?
- 1.3. A quem declarou a guerra o presidente do Sporting Clube de Portugal?
- 1.4. Onde está a origem do crescimento do clima de hostilidade e confronto no futebol?
- 1.5. A condena social dos comportamentos violentos por parte da sociedade é forte?
- 1.6. O que proibiu Bruno Carvalho aos adeptos do Sporting?

2) Escolha a forma correta nos seguintes exemplos relacionados com o texto: 3 PUNTOS

- 2.1. a) Embora as agressões no futebol sejam graves, ninguém é castigado.
b) Embora as agressões no futebol forem graves, ninguém é castigado.
c) Embora as agressões no futebol fossem graves, ninguém é castigado.
- 2.2. a) Os insultos são considerados normais e as agressões o também são.
b) Os insultos são considerados normais e as agressões também são-no.
c) Os insultos são considerados normais e as agressões também o são.
- 2.3. a) Bruno Carvalho é responsável dos últimos atos violentos.
b) Bruno Carvalho é responsável pelos últimos atos violentos.
c) Bruno Carvalho é responsável nos últimos atos violentos.
- 2.4. a) À medida que a violência vai aumentando, diminue a censura social.
b) À medida que a violência vai aumentando, diminui a censura social.
c) À medida que a violência vai aumentando, dimenue a censura social.
- 2.5. a) Dirigentes de clubes de futebol acusam constantemente outros dirigentes.
b) Dirigentes de clubes de futebol acusam constantemente a outros dirigentes.
c) Dirigentes de clubes de futebol acusam constantemente aos outros dirigentes.
- 2.6. a) Se as autoridades não fizessem nada, a violência aumentará.
b) Se as autoridades não fizerem nada, a violência aumentará.
c) Se as autoridades não fizerem nada, a violência aumentará.

3) Escolha um destes três assuntos relacionados com o texto e escreva uma composição:

- _ A violência no futebol atual.
- _ Soluções para evitar situações violentas no futebol.
- _ Desportistas e desporto como modelos para os jovens.

A composição deve ter um mínimo de 80 palavras. 3 PUNTOS

4) Escolha uma das situações propostas e elabore o diálogo que se poderia estabelecer entre as pessoas que nelas intervêm. Cada interveniente deve falar, no mínimo, três vezes, cumprindo o objetivo comunicativo indicado. 1 PUNTO

- *Você foi convidado à festa de aniversário do seu melhor amigo, no próximo sábado, na sua casa da praia. Fale com os seus pais para pedir-lhes para ficar lá o fim de semana.*
- *Jantar com dois amigos. Depois de ver a ementa, você fala com o empregado e comunica os pratos escolhidos, bem como a bebida.*

Opción B

Millenials: a geração que vem revolucionar o capitalismo

Ah, os miúdos de agora! Consomem de forma racional, estudam o mercado, comparam os preços, não usam cartão de crédito e só querem partilhar em vez de possuir. O mundo está perdido!”. A citação é imaginária mas, ironias à parte, bem poderia sair da boca de um fabricante de automóveis ou de um vendedor de artigos de luxo. Os Millennials estão a transformar a economia e a obrigar alguns setores tradicionais a reinventar-se. A “Geração Uber” ou “Airbnb” já começou a mudar a face do capitalismo. Os primeiros da Generation Me (Geração Eu, outro dos nomes que lhe estão atribuídos devido a um alegado narcisismo que lhes será característico), já têm mais de 30 anos. Chegaram àquela idade de que o mercado tanto gosta: os anos do glorioso consumo, tantas vezes desenfreado, para ter uma casa, um carro e um aparelho de televisão melhor do que o do vizinho. Usando quase sempre, na urgência e à falta de poupanças, o crédito pessoal, o cartão "leve agora e pague depois". Mas isso parece que era dantes. E os sinais estão aí. Claro que a maior parte destes jovens quer ter uma casa própria, mas um número significativo – 30% – diz que não é uma prioridade, a juntar aos 15% que não pensam em comprar um imóvel num futuro próximo. Quando se fala de automóveis ou de bens de luxo, então os Millennials deixam bem claro que preferem gastar o dinheiro noutros voos. A crise que perdura desde 2008 também tem feito o seu papel: vive-se pior e, portanto, os Millennials não têm tanto dinheiro (nem tanto acesso ao crédito fácil) quanto as gerações anteriores tinham com esta idade. Por outro lado, a geração Y cresceu com a “oitava maravilha” do mundo moderno: a internet. Eles são os primeiros nativos digitais e grande parte da sua vida flui dentro do LCD do smartphone. Estão lá os amigos, a rede de contactos profissional, as notícias do dia, a música, os filmes, os vídeos... Está lá todo o comércio, a par de inúmeros sites de comparação de preços de um mesmo artigo, nas diferentes lojas... Naquele espaço, onde o mundo se liga a qualquer hora do dia e da noite, foi surgindo, muito naturalmente, esta nova economia, chamada “da partilha”.

Alexandra Correia, Rita Montez, Gonçalo Rosa da Silva <http://visao.sapo.pt/actualidade/sociedade/2016-09-23>
(texto escrito segundo o Novo Acordo Ortográfico)

1) Responda brevemente a estas perguntas sobre o texto: 3 PUNTOS

- 1.1. Onde surgiu a chamada "economia da partilha"?
- 1.2. Porque é que os *Millenials* estão a transformar a economia?
- 1.3. Qual é a percentagem de jovens que não tenciona comprar uma casa no futuro?
- 1.4. Os *Millenials* costumam gastar o dinheiro em bens de luxo?
- 1.5. Porque a "Geração Millenial" é conhecida como "Geração Eu"?
- 1.6. Segundo os economistas, qual é a idade de consumo desenfreado?

2) Escolha a forma correta nos seguintes exemplos relacionados com o texto: 3 PUNTOS

- 2.1. a) Por vivem pior como consequência da crise, os Millenials têm menos dinheiro.
b) Por viverem pior como consequência da crise, os Millenials têm menos dinheiro.
c) Por vivam pior como consequência da crise, os Millenials têm menos dinheiro.
- 2.2. a) Os Millenials são responsáveis da reinvenção de alguns setores tradicionais.
b) Os Millenials são responsáveis na reinvenção de alguns setores tradicionais.
c) Os Millenials são responsáveis pela reinvenção de alguns setores tradicionais.

- 2.3. a) Os Millenials estão a transformar a economia? Sim, estão a transformar-la.
b) Os Millenials estão a transformar a economia? Sim, estão a transforma-la.
c) Os Millenials estão a transformar a economia? Sim, estão a transformá-la.
- 2.4. a) Embora possa não parecer, os miúdos de agora consomem de forma racional.
b) Embora pudesse não parecer, os miúdos de agora consomem de forma racional.
c) Embora puder não parecer, os miúdos de agora consomem de forma racional.
- 2.5. a) Os Millenials vão a revolucionar o capitalismo.
b) Os Millenials vam revolucionar o capitalismo.
c) Os Millenials vão revolucionar o capitalismo.
- 2.6. a) No texto diz-se que a Internet é a oitava maravilha do mundo.
b) No texto se diz que a Internet é a oitava maravilha do mundo.
c) No texto diz-se que a Internet é a oitava maravilha do mundo.

3) Escolha um destes três assuntos relacionados com o texto e escreva uma composição:

- _ Identifica-se com a geração Millenials? Em que aspetos sim e em quais não?
- _ Diferenças entre os *Millenials* e a geração dos seus pais.
- _ Os *Millenials* vão mudar a economia mundial.

A composição deve ter um mínimo de 80 palavras. 3 PUNTOS

4) Escolha uma das situações propostas e elabore o diálogo que se poderia estabelecer entre as pessoas que nelas intervêm. Cada interveniente deve falar, no mínimo, três vezes, cumprindo o objetivo comunicativo indicado. 1 PUNTO

- *Você regressa da viagem de fim de estudos com a sua turma. No aeroporto, a sua mala não aparece. Muito preocupado, fala com o seu professor sobre o que fazer.*
- *No supermercado. Você quer comprar polpa de tomate natural e outros ingredientes para fazer pizza, mas não os consegue encontrar. Pergunte a um/a empregado/a.*